

O HIP HOP EM SALGUEIRO: UMA REFLEXÃO LIGADA A UMA HISTÓRIA DE LUTA E SUPERAÇÃO NO SERTÃO CENTRAL DE PERNAMBUCO

SAÚDE MENTAL, PARA QUEM? PERSPECTIVAS DE CUIDADO EMOCIONAL, TENSIONAMENTOS DE GÊNERO E ÉTNICO-RACIAL

Roberto Kennedy Bezerra dos Santos ¹

Faculdade de Ciências Humanas do Sertão Central – FACHUSC
bezerraroberto546@gmail.com

Elias da Silva Felix²

Centro Universitário Doutor Leão Sampaio- UNILEÃO
elias.felix.direito@gmail.com

Resumo

Este trabalho tem como objetivo relatar vivências da comunidade local com a cultura hip hop, compreendendo seus impactos como instrumento de resistência, saúde mental e fortalecimento identitário. O estudo se insere no contexto de expansão do hip hop no Brasil, movimento surgido nos anos 1970 em comunidades afro-americanas marginalizadas de Nova York, como forma de protesto, lazer e afirmação cultural. No entanto, apesar de seu crescimento, ainda há regiões brasileiras, como a cidade de Salgueiro (PE), que demonstram baixa integração com essa manifestação cultural. A fundamentação teórica baseia-se em autores que tratam da cultura popular, da resistência negra e da construção identitária em contextos periféricos, como Silva e Nunes (2022) e Reis e Figueredo (2021), que destacam o hip hop como meio de denúncia e sobrevivência social. A pesquisa utilizou abordagem qualitativa realizada por meio de observação participante em evento local intitulado “Batalha da Sabor”, ocorrido em maio de 2025. O evento, promovido por um grupo da comunidade, teve sua principal atividade cancelada por falta de participantes, indicando baixo envolvimento e a persistência de estigmas sociais que associam o hip hop à violência e marginalidade. Os resultados apontam que, embora o hip hop possua forte potencial como ferramenta terapêutica e promotora de pertencimento, ainda enfrenta barreiras estruturais e culturais que dificultam sua aceitação. Conclui-se que o reconhecimento pleno desse movimento requer ações de sensibilização, políticas públicas inclusivas e uma reinterpretação coletiva da cultura como espaço de valorização da diversidade e da resistência negra.

Palavras-chave: Hip hop; Movimento cultural; Saúde mental; Tecnologia de resistência.

¹Graduando em Psicologia pela Faculdade de Ciências Humanas do Sertão Central – FACHUSC

² Professor do Curso de Direito do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio- UNILEÃO. Atua como supervisor de estágio e prática real cível- UNILEÃO.